

Aos onze e cinco dias do mês de Janeiro de dois mil onze, reuniu na sede da junta de freguesia de Lago o Sr Delfim Manuel da Silva Rodrigues, Presidente junta, Paula Gusma Araujo Azevedo, Secretária, Fernando Calheiros Silva, Tesoureiro, a fim de procederem à reunião ordinária de junta com a seguinte ordem de trabalhos:

- Negociação com os proprietários envolvidos para o alargamento da Rua do Telhado/Rua da Azenha Nova;
- Negociação com o Sr António Joaquim Almeida Fontes, proprietário de um terreno junto à rua Campos da Veiga;
- Negociação com o Sr António So'fachado, proprietário de um terreno junto à marginal do Rio Carado;
- fluxos de caixa - Gerência de 2010.

Num primeiro ponto, procedeu-se à negociação relativamente à cedência de uma parcela de terreno na Rua do Telhado, pertencente a vários proprietários dos quais fazem parte: Sr António Costa Oliveira, Sr Arélino Dias Gomes, Sr João Costa, Sr António Pereira Costa, Herdeiros de Ana da Cunha e o Sr António Gonçalves, com o objectivo de efectuar um alargamento na via rodoviária implantada naquele local. Existe alguma relutância por parte deste executivo em começar esta obra em virtude de existir no breco desta via uma pessoa com bastantes cuidados de saúde, mas também pela recusa de ida por parte de uma ambulância de emergência, alegando que não tem condições de acesso para a passagem da viatura.

Por sua vez, a junta de freguesia nada paga pelo terreno cedido para o alargamento, comprometendo-se apenas em vedar a propriedade com esteros e arame ou rede malha sol.

De seguida passou-se ao segundo ponto, onde

este executivo deliberou proceder ao alargamento do caminho que dá acesso à Rua Campos da Veiga, visto que se encontra muito estreito para quem transita ao longo do trajecto. Para tal, este executivo negociou com o proprietário Sr António Joaquim Almeida Fontes e Heideiros de José Soares da Costa, de forma a ceder uma parcela de terreno, necessário para o alargamento. Da qual o proprietário deu autorização a este executivo para efectuar o alargamento do devido caminho até seis metros de largura, em contrapartida o executivo terá de fazer o muro para suporte de terras e protecção do terreno. Com o aval do proprietário para a permissão de alargamento do devido caminho, este executivo passará de imediato ao pedido de orçamentos para se proceder à realização do mesmo.

No terceiro ponto este executivo procedeu à negociação relativamente à cedência de uma parcela de terreno junto à freguesia do Rio Cavado, pertencente ao Sr António Sá Lachado de forma a que toda a extensão da freguesia do Rio Cavado fica-se com seis metros de largura, tendo havido receptividade do mesmo.

De seguida passou-se ao último ponto onde se expôs o mapa de fluxos de caixa referente ao ano de dois mil e dez, o que foi cuidadosamente analisado e discutido. Verificou-se que tanto a nível de receitas como de despesas o mapa totaliza a quantia de 109.363,42 euros (cento e nove mil trezentos sessenta e três euros e quarenta dois cêntimos), transitando para a gerência do ano de dois mil e onze a quantia de 17.271,31 euros (dezassete mil duzentos setenta e um euros e setenta e um cêntimos). A nível de recebimentos, recebeu-se as verbas normais provenientes do Estado e da Câmara Municipal Amais.

No que concerne aos pagamentos, destaca-se a

conclusão do alargamento do passeio junto a Igreja;
construção do Parque Sênior; pavimentação da Rua
Campo das Cascas; pavimentação da Rua dos 4 Cantos;
a realização do evento Lago com nda IV e o apoio
às colectividades, comissões de festas, Centro Social
e Paroquial de Lago, onde apresentaram uma verba
considerável neste mapa de fluxos de caixa; as
despesas com o pessoal e com a aquisição de bens
e serviços, a semelhança de anos anteriores,
foram as necessárias, sendo que as pequenas repa-
rações e consinicações foram sempre uma prioridade
para o executivo. Relativamente ao saldo existente,
este deveu-se essencialmente ao facto do alargamento
da Rua do Rio Parado e da pavimentação do largo de
frente da Igreja não se terem realizado.

Neste sentido o mapa de fluxos de caixa do ano
de dois mil e dez foi posto à votação e mereceu apro-
vação por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar deu-se por en-
teada a reunião da qual se elaborou a presente
acta, que depois de lida e aprovada se a assinada
por todos os presentes.

O Presidente

A Secretaria

O Tesoureiro

Manoel Silva Zoliga

Paula Azevedo

Galvão